CENTRO INTEGRADO MULHER SEGURA

Sinesp
Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública

Vício em apostas e violência doméstica e contra a mulher nos boletins de ocorrência

Brasil, 2020 a 2026 — BNBO/SENASP



SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Sumário executivo

Entre **Janeiro de 2020 e Outubro de 2026,** o acervo nacional de boletins de ocorrência registrou **1.650 ocorrências** de violência doméstica ou familiar em que o relato menciona vício em apostas ou jogos de azar — 1.101 delas tipificadas **explicitamente como violência contra a mulher.** Elas representam **42% de todas as menções** a vício em jogo encontradas no período (3.929 ocorrências).



1. O fenômeno se multiplicou por dez em seis anos.

A taxa passou de **3,9** por milhão de BOs em 2020 para **41,1** em 2026. De janeiro a setembro, as ocorrências subiram de **327 (2025)** para **573 (2026)**, alta de **75%.**



2. Quem tem o vício é, na grande maioria, o homem agressor.

Em **78%** das ocorrências o termo aparece no masculino (“viciado”, “compulsivo”). O companheiro perde dinheiro no jogo, exige mais da mulher (Pix, cartão, celular, benefício social) e, diante da recusa, ameaça ou agride.



3. O “tigrinho” domina, não as apostas esportivas.

Quando o relato nomeia o jogo, slots **online/tigrinho (248)** aparecem **4 vezes mais** que apostas esportivas **(62)**. O vício que chega às delegacias da mulher é sobretudo o de cassino online de giro rápido.



4. A violência é física e patrimonial ao mesmo tempo.

Há agressão física em **49%** dos casos, ameaça em **49%**, ameaça de morte em **161** e arma (fogo ou faca) em **218**. Em paralelo: dívidas e agiotagem (**360**), uso indevido de conta/cartão/Pix (**191**), furto ou venda de bens da casa (**167**) e desvio de benefício social, aposentadoria ou pensão (**124**).



5. Há crianças no contexto em 28% dos casos.

Em **50%** das ocorrências registram pedido ou descumprimento de medida protetiva de urgência.



6. O vício em jogo não é rastreado pelo formulário de risco.

Álcool, drogas e arma são perguntados sistematicamente; jogo, não. Os **1.650** casos foram captados apenas porque o declarante mencionou o problema espontaneamente — o número real é maior.

Números-chave

Indicador	Valor
Ocorrências (cadeias consolidadas)	**1.650**
Boletins (incluindo versões/adendos)	**2.086**
Explicitamente violência contra a mulher	**1.101**
Com flag oficial Maria da Penha	**1.061**
Nível A (menção explícita) / Nível B (provável)	**1.263 / 387**
Quem tem o vício: homem / mulher / indeterminado	**1.279 / 171 / 200**
Jan–set/2025 → jan–set/2026	**327 → 573 (75%)**

Crescimento em 2026

+75%

Menções a violência contra a mulher

42%

Perfil (com vício)

Homem: **1.279**
Mulher: **171**
Indeterminado: **200**

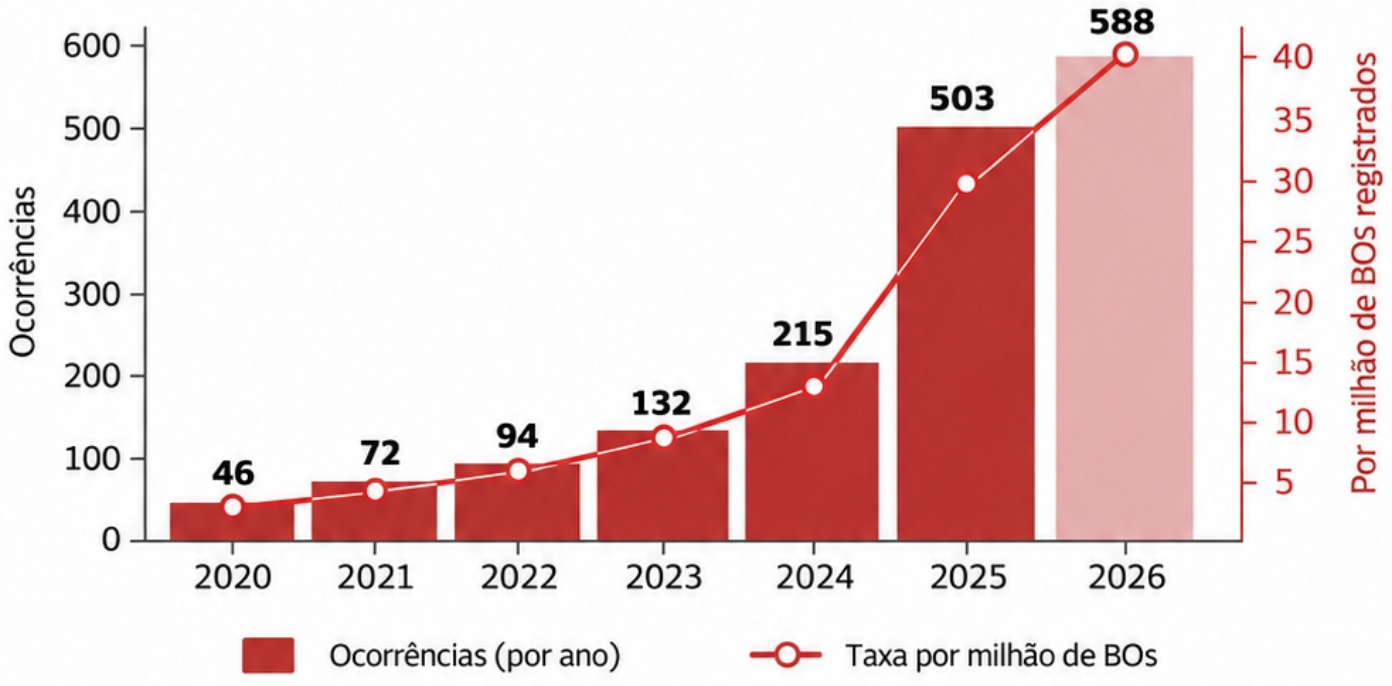
Indicador	Valor
Taxa por milhão de BOs: 2020 → 2026	**3,9 → 41,1**
UFs com registro	**26**
Boletins sigilosos	**42**

Linha do tempo

Evolução anual

Ano	Ocorrências	Por milhão de BOs	Variação s/ ano anterior
2020	46	3,9	—
2021	72	5,9	57%
2022	94	6,8	31%
2023	132	8,9	40%
2024	215	13,5	63%
2025	503	30,3	134%
2026*	588	41,1	17%

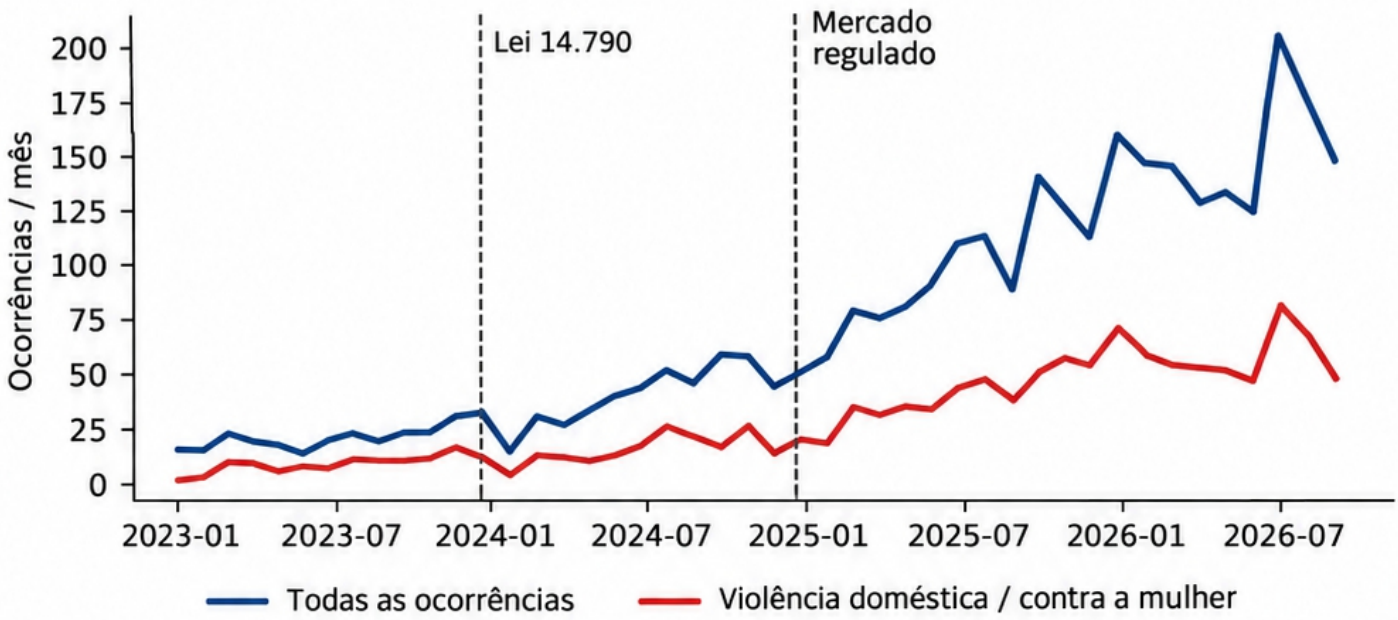
* 2026 parcial, até 08/10/2026.



Ocorrências por ano e taxa por milhão de BOs registrados — violência doméstica/contra a mulher com menção a vício em apostas.

O fenômeno se multiplicou por dez em seis anos: a taxa passou de **3,9** por milhão de BOs em 2020 para **41,1** em 2026.

Evolução mensal e marcos regulatórios

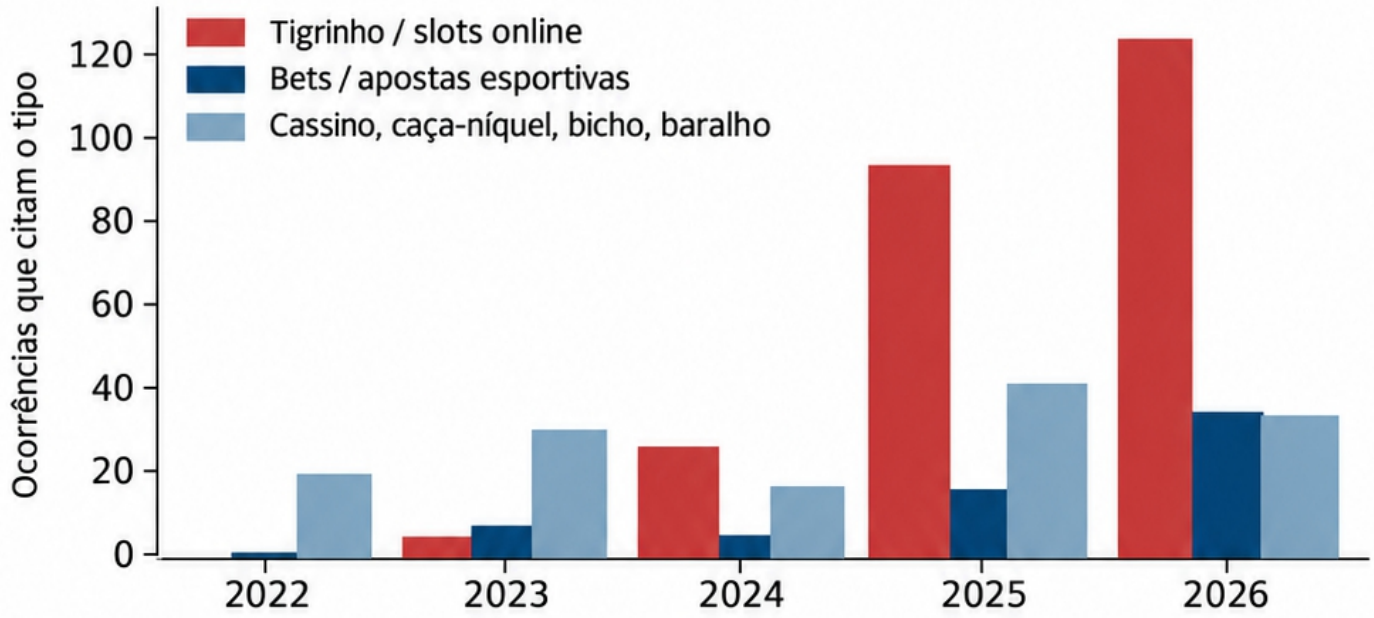


Ocorrências por mês de registro, 2023–2026, com marcos regulatórios

Data	Marco
12/12/2018	Lei 13.756/2018 cria as apostas de quota fixa (“bets”) e prevê regulamentação em até 4 anos.
2019–2023	Mercado opera sem regulamentação; expansão de patrocínios esportivos e publicidade das plataformas.
29/12/2023	Lei 14.790/2023 regulamenta as apostas de quota fixa, inclusive jogos online (cassino, slots).
2024	Portarias da SPA/MF (autorização, jogo responsável, publicidade); bloqueio de sites não autorizados a partir de out/2024.
nov/2024	STF determina medidas imediatas para impedir o uso de recursos de programas sociais em apostas.
01/01/2025	Início do mercado regulado: só operadoras autorizadas pelo Ministério da Fazenda.
2026	Relatos passam a citar a autoexclusão via gov.br (35 ocorrências; 34 delas em 2026).

A **curva acompanha a do universo geral:** estável até o fim de 2023, aceleração ao longo de 2024 — quando os jogos de cassino online (“tigrinho”, Aviator) se popularizaram — e novo patamar em 2025–2026. A **regulamentação não reverteu a tendência:** os meses de maior volume da série são de 2026 (jan/2026: 76; jul/2026: 87).

Tipo de jogo citado



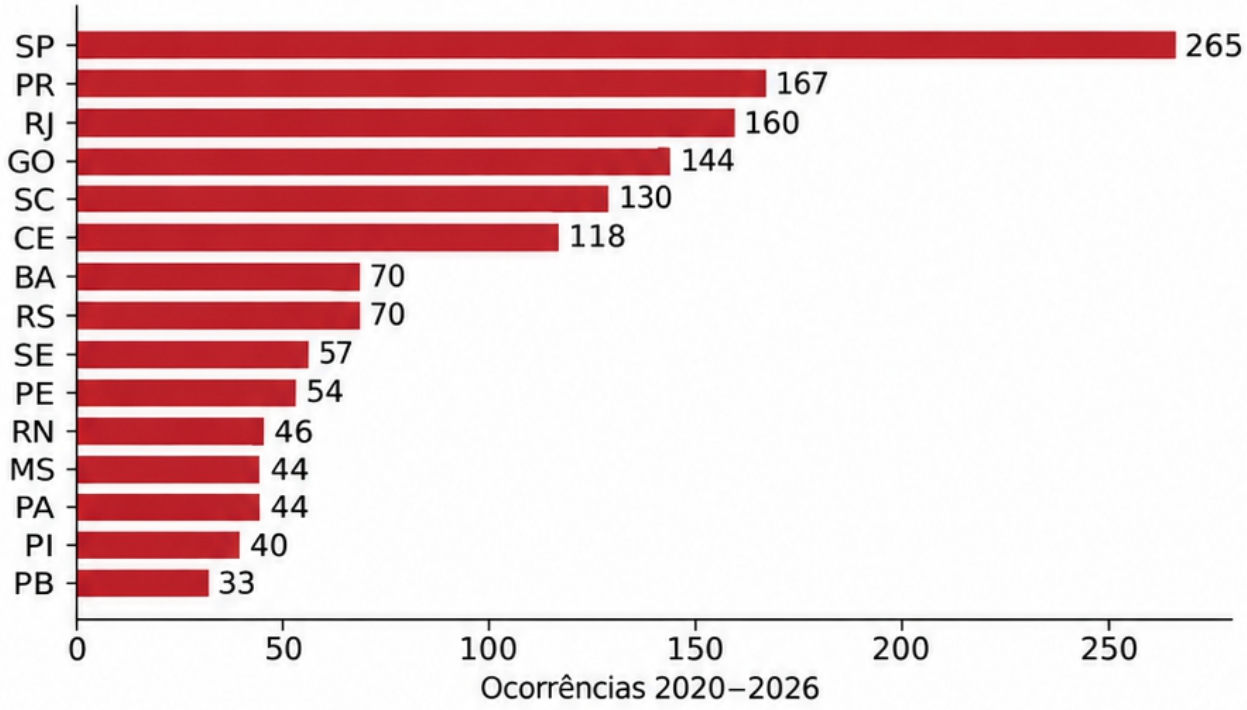
Ocorrências que citam cada tipo de jogo, por ano

Tipo de jogo citado no relato	Ocorrências	% do recorte
Apostas / jogos online (sem plataforma nomeada)	812	49,2%
Tigrinho / slots online	248	15,0%
Baralho / sinuca / carteado	81	4,9%
Bets / apostas esportivas	62	3,8%
Caça-níquel / bingo / maquininha	37	2,2%
Cassino online / roleta / pôquer	33	2,0%
Jogo do bicho	12	0,7%
Loterias / raspadinhas	4	0,2%

A soma passa de 100% porque um relato pode citar mais de um tipo. Em **35%** dos casos o relato diz apenas “jogos”, sem especificar.

Apostas / jogos online (sem plataforma nomeada) aparecem em **49,2%** dos casos, e o “tigrinho / slots online” em **15,0%**.

Distribuição territorial



Ocorrências por UF (15 maiores)

UF	Ocorrências	% do total
SP	265	16,1%
PR	167	10,1%
RJ	160	9,7%
GO	144	8,7%
SC	130	7,9%
CE	118	7,2%
BA	70	4,2%
RS	70	4,2%
SE	57	3,5%
PE	54	3,3%
RN	46	2,8%
MS	44	2,7%
PA	44	2,7%
PI	40	2,4%
PB	33	2,0%
MT	30	1,8%

São Paulo concentra 16,1% das ocorrências (265), seguido por Paraná (10,1%), Rio de Janeiro (9,7%), Goiás (8,7%) e Santa Catarina (7,9%).

Distribuição territorial (complementar)

UF	Ocorrências	% do total
RO	29	1,8%
AL	27	1,6%
MA	24	1,5%
RR	20	1,2%
TO	20	1,2%
AP	18	1,1%
AM	13	0,8%
ES	12	0,7%
MG	9	0,5%
AC	6	0,4%

Municípios com mais ocorrências

Município	Ocorrências
São Paulo/SP	110
Rio de Janeiro/RJ	70
Fortaleza/CE	65
Curitiba/PR	59
Goiânia/GO	37
Campo Grande/MS	25
Teresina/PI	25
Aracaju/SE	23
Natal/RN	20
Salvador/BA	20
Belém/PA	19
João Pessoa/PB	18
Boa Vista/RR	18
Macapá/AP	16
Maceió/AL	16
Florianópolis/SC	16
São Gonçalo/RJ	15
Recife/PE	14
Porto Velho/RO	14
Blumenau/SC	12



A distribuição reflete tanto a incidência quanto a qualidade do texto livre que cada UF envia ao BNBO. **Não deve ser lida como ranking de prevalência** (ver Limitações).

Quem tem o vício

Vínculo de quem tem o vício (heurístico)	Homem	Mulher	Indeterm.	Total
Não identificado	480	66	88	634
Autor / agressor	309	16	46	371
Filho(a) / enteado(a)	203	28	26	257
Companheiro / marido / ex	185	30	24	239
Pai / mãe / padrasto	54	18	12	84
Irmão(ã) / outro parente	38	8	2	48
Próprio declarante	10	5	2	17

A leitura dos relatos confirma o predomínio do **companheiro, ex-companheiro ou autor** como quem tem o vício. Duas outras configurações aparecem com frequência:

- **Filho (adulto) viciado** que agride ou extorque a mãe ou os avós para obter dinheiro;
- **Mulher viciada em jogo** — ora como autora de agressão ou de abandono de cuidado dos filhos, ora como vítima que é humilhada, controlada financeiramente ou agredida pelo parceiro por causa do jogo.



O vínculo mais frequente é o **companheiro, ex-companheiro ou autor** (239 ocorrências), seguido por filho(a)/enteado(a) (257) e pai/mãe/padrasto (84).

Dinâmica da violência

Contexto descrito no relato	Ocorrências	% do recorte
Agressão física	805	48,8%
Ameaça	803	48,7%
Violência psicológica / patrimonial	631	38,2%
Uso de álcool / drogas associado	622	37,7%
Crianças / adolescentes no contexto	458	27,8%
Dívidas / agiotagem / empréstimos	360	21,8%
Arma (fogo ou branca)	218	13,2%
Uso indevido de conta / cartão / Pix	191	11,6%
Furto / venda / apropriação de bens	167	10,1%
Suicídio / ideação / tentativa	108	6,5%
Golpe / estelionato envolvendo plataforma	85	5,2%
Desaparecimento	33	2,0%
Morte (homicídio, feminicídio, óbito)	10	0,6%

Marcadores específicos

Marcador	Ocorrências	% do recorte
Pedido / descumprimento de medida protetiva	825	50,0%
Tratamento / internação / CAPS	473	28,7%
Ameaça de morte	161	9,8%
Agiota	128	7,8%
Bolsa Família / benefício social	124	7,5%
Tentativa / ideação suicida	36	2,2%
Empréstimo em nome de terceiro	31	1,9%
Venda de bens da casa	12	0,7%
Suicídio consumado	1	0,1%
Influenciador / divulgação	1	0,1%
Autoexclusão / bloqueio em plataformas	0	0,0%

Naturezas mais registradas

Natureza registrada	Ocorrências	% do recorte
Ameaça	670	40,6%
Injúria cometida ofendendo a dignidade ou o decoro	405	24,5%
Lesão corporal dolosa	248	15,0%
Violência doméstica e familiar, qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause morte, lesão, sofrimento	181	11,0%
Violência psicológica contra a mulher	108	6,5%
Vias de fato	106	6,4%
Ameaçar mulher, por razões da condição do sexo feminino, nos termos do § 1º do art. 121-a do cpb	88	5,3%
Lesão corporal dolosa - violência doméstica	84	5,1%
Outros fatos atípicos	70	4,2%
Injuriar mulher, por razões da	55	3,3%

Natureza registrada	Ocorrências	% do recorte
condição do sexo feminino, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro, nos termos do		
Dano	51	3,1%
Violência doméstica	44	2,7%
Perseguição cometida contra mulher por razões da condição de sexo feminino	42	2,5%
Perseguição (stalking)	42	2,5%
Difamação	41	2,5%

O ciclo que emerge dos relatos tem quatro etapas recorrentes:

1. **Perda e endividamento** — o autor perde o próprio dinheiro, contrai dívidas, recorre a agiotas ou faz empréstimos em nome da companheira.

2. **Extração de recursos da mulher** — exige Pix, toma o celular para sacar valores, usa o cartão ou o aplicativo do banco dela, desvia o Bolsa Família, vende bens da casa.

3. **Escalada diante da recusa** — xingamentos, ameaça de quebrar o celular, ameaça de morte, agressão física, uso de faca.

4. **Ruptura e medida protetiva** — a mulher encerra a relação, o autor não aceita, invade a casa ou persegue; ela registra e pede medida protetiva.